

O PROJETO

O ponto de partida para o desenvolvimento deste trabalho foi a escolha do lugar. O Jardim São Marcos, localizado na região sul de Londrina, é um bairro carente que sofre de problemas que preocupam a maior parte das periferias londrinenses, como pouco acesso à educação, falta de áreas de lazer, ausência de equipamentos públicos culturais, ocupação irregular de áreas e lixo descartado em local indevido.

A proposta destinada ao Centro Comunitário no Jardim São Marcos foi concebida de forma a valorizar o espaço público e as relações de seus usuários. Busca auxiliar no desenvolvimento educacional e no convívio social de diferentes faixas etárias da comunidade por meio de atividades programadas.

Assim, este espaço urbano se torna um local essencial para os usuários da comunidade local e da região como o elemento que estimula mudanças socioeconômicas e socioculturais, aliado a uma arquitetura incentivadora dos aspectos ambientais, visando explorar os recursos naturais na obtenção do conforto térmico e luminoso.

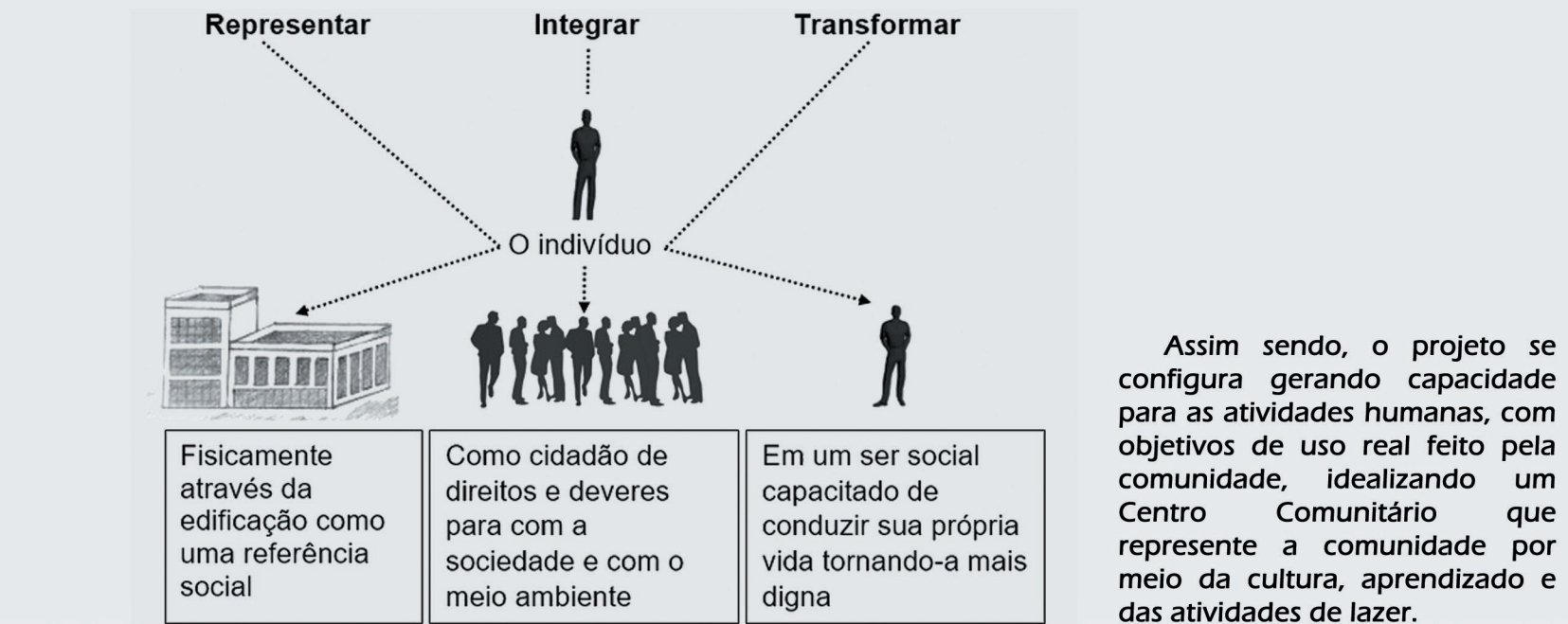
A arquitetura aplicada revela dois blocos assimétricos unidos por uma grande cobertura metálica vazada e uma ampla área central. Essa área central é formada por uma praça e um pátio, nos quais a entrada é contínua trazendo um local de encontros, circulação, lazer e estar. Em continuidade a esse espaço, visualiza-se a mata do Fundo de Vale que integra como pano de fundo a arquitetura do Centro Comunitário.

LOCALIZAÇÃO



CONCEITO

O conceito do centro comunitário é REPRESENTAR a comunidade fisicamente e socialmente, tendo a função de responder aos problemas da comunidade local e do seu entorno, criando um núcleo de vivência e de encontro. A forma arquitetônica e a intenção do desenho da edificação influenciam diretamente nas relações humanas incentivando a aproximação e INTEGRAÇÃO dos moradores, construindo uma vida comunitária saudável, produtiva e promotora de TRANSFORMAÇÃO social, representando um elo entre população e espaço público social. Dessa forma, o conceito do centro comunitário se orienta em torno do indivíduo como o centro da edificação que tem a possibilidade de influenciar na qualidade de vida das pessoas como demonstrado através do diagrama:



PARTIDO

O partido arquitetônico fundamenta-se através da materialização do conceito e da intenção da proposta arquitetônica, em que o local escolhido faça uma conexão entre o edifício e a população local. Busca-se representar a permeabilidade urbana que vai além da edificação do Centro Comunitário, fazendo uma conexão com o meio ambiente presente no Fundo de Vale do Córrego São Lourenço.

O partido formal adotado aos blocos fundamenta-se na geometria simples e linhas reta, as quais possibilitam a adição ao longo de eixos e permitem a repetição das formas. A ideia final é dispor retângulos paralelamente e assimetricamente com um eixo principal livre entre os blocos, integrando a comunidade com o Fundo de Vale.



Os blocos são interligados por duas passarelas e uma cobertura metálica vazada, a qual também faz a função de amenizar a incidência dos raios solares. A proposta de implantação e volumetria é de projetar ambientes integrados ao espaço externo obtendo qualidade ambiental, e adotar métodos de construção através de soluções arquitetônicas a fim de proporcionar luz e ventilação natural.

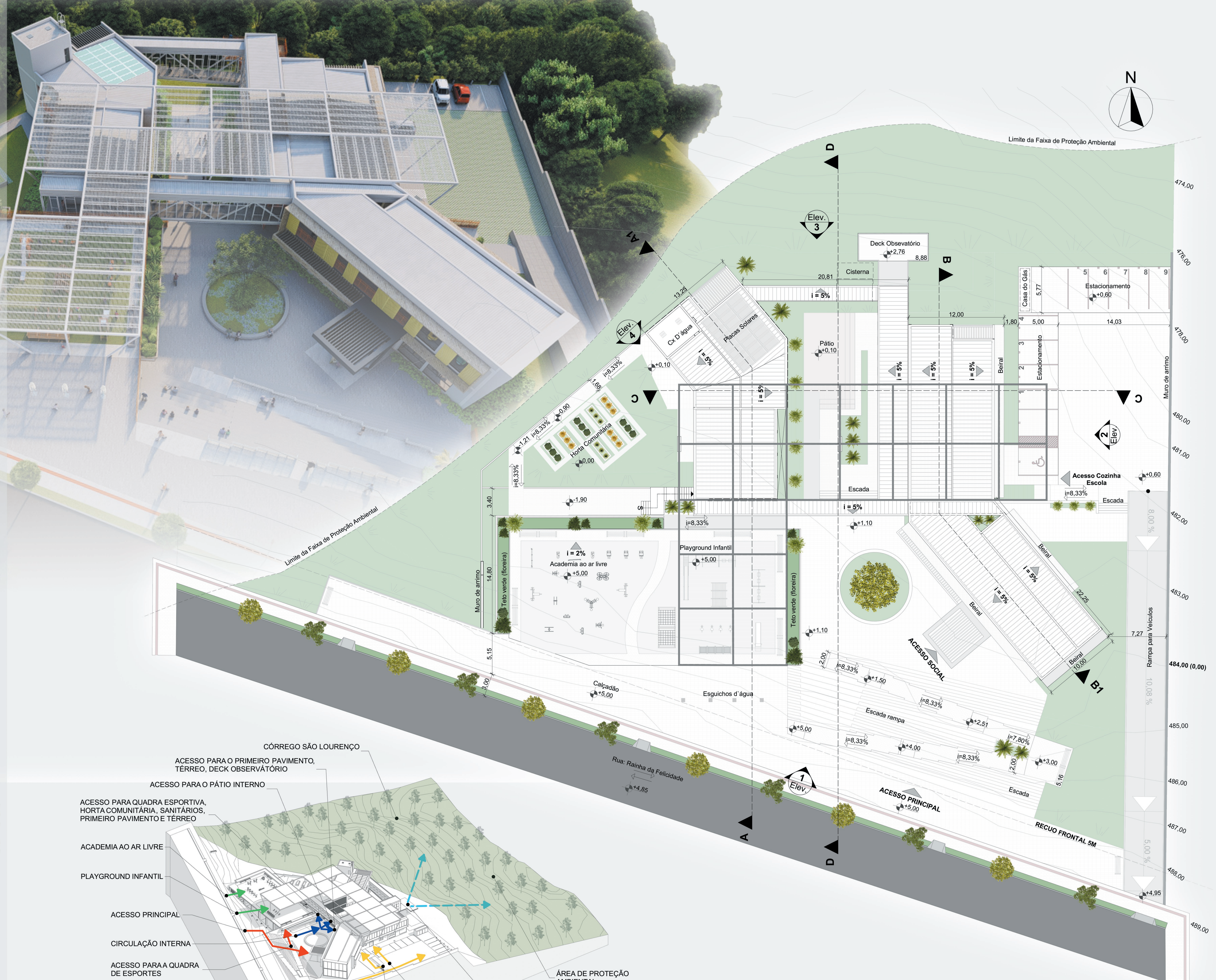


DIAGRAMA DE FLUXOS Sem escala



IMPLANTAÇÃO E COBERTURA Escala 1: 250